

Mudanças na Geografia Agrícola no Âmbito de Microrregiões: Rio Grande do Norte, 1990 e 2004





ISSN 1678-1953

Agosto, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 102

Mudanças na Geografia
Agrícola no Âmbito de
Microrregiões: Rio Grande
do Norte, 1990 e 2004.

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarinó

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

www.cpatc.embrapa.br

sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisor editorial: Maria Ester Gonçalves Moura

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: Diego Corrêa Alcântara Melo

Editoração eletrônica: Diego Corrêa Alcântara Melo

1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Mudanças na geografia agrícola no âmbito de microrregiões: Rio Grande do Norte, 1990 e 2004 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa Mandarino. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

28 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 102).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia Agrícola – Rio Grande do Norte. I. Mandarino, Diego Costa. II. Título. III. Série.

CDD 631.6

© Embrapa 2007

Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da
Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,
Aracaju, SE, CEP 49025-040
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br,

Diego Costa Mandarino

Estudante de Economia da Universidade Federal de
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e
mandarino@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Material e Métodos	7
Resultados e Discussão	7
Conclusões	11
Referências Bibliográficas	12
Anexos	13

Mudanças na Geografia Agrícola no Âmbito de Microrregiões: Rio Grande do Norte, 1990 e 2004

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Diego Costa Mandarinino

Introdução

A atividade agrícola é de fundamental importância no Nordeste brasileiro onde gera emprego e renda para os pequenos produtores rurais. A análise das mudanças na geografia agrícola é imprescindível na programação de pesquisas e financiamento de cultivos estratégicos para uma determinada região ou microrregião dos estados, identificando o uso atual, a evolução histórica da produção e área de cada cultivo. O objetivo deste trabalho foi de analisar a evolução da agricultura no estado do Rio Grande do Norte nos anos de 1990 e 2004.

Material e Métodos

Foram utilizados dados estatísticos referentes à produção e área colhida obtidos do banco de dados do IBGE. (SIDRA 2006).

Resultados e Discussão

A área colhida com todos os tipos de culturas no Estado do Rio Grande do Norte, em 1990, foi de 460.720 ha e de 507.498 ha em 2004. A geografia agrícola nos últimos 15 anos sofreu alterações nas diversas microrregiões potiguares. A participação de cada microrregião no total da área cultivada no Estado nos anos de 1990 e 2004, assim como a participação de cada microrregião no total da área colhida com culturas temporárias ha como no total das culturas permanentes no Rio Grande do Norte, é apresentada na tabela 1.

Analisando-se a distribuição dos cultivos em cada uma das microrregiões potiguares encontramos que na microrregião Agreste Potiguar, cultivavam-se, em 1990, 61.753 ha, sendo que 35% delas ocupadas com feijão. Em 2004, a mandioca, o feijão e o milho apresentaram os maiores percentuais de participação, contribuindo, respectivamente, com 29%, 28% e 27% dos 80.135 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Vale do Açu, em 1990, a cultura do caju dominava o cenário agrícola com 61% dos 19.744 ha cultivados. Em 2004, a banana apresentou o maior percentual de participação, contribuindo com 26% dos 11.897 ha cultivados na microrregião. As respectivas quantidades de área ocupada por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2004, são apresentadas na Tabela 2.

Na microrregião de Macaíba, em 1990, a cultura da cana-de-açúcar dominava o cenário agrícola com 37% de participação na área total com cultivos (45.159 ha). Em 2004, o caju, apresentou o maior percentual de participação, contribuindo com 31% dos 47.063 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Seridó Oriental, em termos percentuais a área cultivada com algodão arbóreo ocupava, em 1990, 82% do total. Já em 2004, o feijão passou a apresentar o maior percentual de participação com 32% dos 1.869 ha cultivados na microrregião. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 3.

Na microrregião do Litoral Sul, predominou a cultura da batata-doce, ocupando, em 1990, 75% dos 45.722 ha cobertos pela agricultura. Em 2004, a área total cultivada no Litoral Sul, ficou em 46.729 ha. A participação da área com batata-doce passou para 73%. Na microrregião de Pau dos Ferros, em termos percentuais, a área cultivada com feijão ocupava, em 1990, 34% do total da área destinada a cultivos. Já em 2004, o feijão continuou a apresentar o mesmo percentual de participação com 34% dos 27.139 ha cultivados na microrregião. A distribuição da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2004, é apresentada na Tabela 4.

Na microrregião de Mossoró, em 1990, os plantios de castanha de caju cobriam 95% dos 53.415 ha cultivados. Em 2004, aquela cultura apresentou queda na participação, contribuindo com 56% dos 60.316 ha cultivados naquela microrregião. O cenário agrícola na microrregião da Chapada do Apodi, entre 1990 e 2004, apresentou quase sua totalidade em cultivos de castanha de caju. As quantidades de área cultivadas com cada uma das culturas naquelas duas

microrregiões nos anos de 1990 e 2004, é apresentada na Tabela 5.

Na microrregião de Umarizal, em 1990, existiam 8.321 ha cultivados, sendo 50% deles com castanha de caju. Em 2004, a área cultivada na microrregião sofreu aumento, ficando em 14.323 ha. A microrregião de Médio Oeste, teve como predomínio em 1990 a cultura da castanha de caju com 23% dos 1.605 ha cultivados. Já em 2004, o feijão passou a apresentar o maior percentual de participação com 37% dos 7.300ha cultivados na microrregião. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 6.

A microrregião de Natal, teve como destaque o plantio da cultura do coco-da-baía. O seu cultivo em 1990, ocupou 47% dos 2.747 ha cultivados. Em 2004, a cultura do coco-da-baía apresentou queda em seu percentual de área, contribuindo com 34% dos 3.923 ha cultivados. Já a agricultura na microrregião de Serra de São Miguel, em 1990, dependia, principalmente dos plantios de milho, cultura que respondia por 36% dos 25.475 ha cultivados. Em 2004, A cultura do milho, passou a ocupar 47% dos 16.540 ha dedicados à agricultura. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 7.

Na microrregião de Serra de Santana predominou a cultura do algodão arbóreo, ocupando, em 1990, 51% dos 15.249 ha cultivados. Em 2004, a área total cultivada em Serra de Santana, ficou em 25.503 ha. A participação de área passou a ser predominada pela castanha de caju com 53%. Na microrregião de Seridó Ocidental, em termos porcentuais, a área cultivada com algodão arbóreo ocupava, em 1990, 66% dos cultivos existentes. Já em 2004, o feijão passou a apresentar o maior percentual de participação com 41% dos 1.455 ha cultivados na microrregião. A distribuição da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2004, é apresentada na Tabela 8.

Na microrregião de Angicos, em 1990, os plantios de algodão arbóreo cobriam 93% dos 37.363 ha cultivados. Em 2004, os plantios de feijão passaram a ter a maior participação, contribuindo com 27% dos 5.312 ha cultivados naquela microrregião. O cenário agrícola na microrregião da Macau, entre 1990 e 2004, apresentou quase sua totalidade em cultivos de castanha de caju. As quantidades de área cultivadas com cada uma das culturas naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2004, são apresentadas na Tabela 9.

A geografia agrícola entre 1990 e 2004, teve algumas mudanças na participação de cada microrregião na produção estadual de cada cultura. Analisando-se individualmente cada cultivo encontramos que a produção de abacate no Rio Grande do Norte, nos últimos 15 anos localizou-se, principalmente na microrregiões de Macaíba e Natal. Já a banana foi produzido principalmente na microrregião do Vale do Açu; a cultura da castanha de caju, foi destaque na microrregião de Mossoró e o coco-da-baía foi produzido principalmente nas microrregiões de Litoral Nordeste e Macaíba. Os percentuais de participação de cada uma das microrregiões do Rio Grande do Norte na produção desses quatro produtos, são apresentados na tabela 10.

A produção potiguar de laranja, nos anos de 1990 e 2004, originava-se, principalmente, nas microrregiões de Macaíba e Agreste Potiguar. As quantidades produzidas de limão e mamão no Estado do Rio Grande do Norte, naqueles dois anos, vieram, principalmente da microrregião de Macaíba. A manga potiguar, entre 1990 e 2004, teve concentração nas microrregiões do Vale do Açu e Macaíba. As participações de cada microrregião potiguar na produção dos produtos acima, são apresentadas na tabela 11.

A produção de maracujá teve destaque em 1990 na microrregião de Macaíba. Já em 2004, o destaque ficou com a microrregião Borborema Potiguar na mencionada cultura. Analisando-se a cultura do abacaxi, observamos que a microrregião de Litoral Nordeste foi o grande produtor de abacaxi entre 1990 e 2004. As produções potiguares de melancia e melão, no ano de 1990, originavam-se, principalmente, das microrregiões de Litoral Nordeste e Vale do Açu, respectivamente. Já em 2004 a produção dessas culturas se concentrou na microrregião de Mossoró. Os percentuais de participação de cada microrregião potiguar na produção de maracujá, abacaxi, melancia e melão, são apresentados na tabela 12.

A produção de arroz no Rio Grande do Norte, no período em análise, localizou-se na microrregião de Chapada do Apodi. A batata-doce, em 1990, foi destaque nas microrregiões do Agreste Potiguar, Macaíba e Vale do Açu. Em 2004, o mencionado produto, teve maior concentração na microrregião de Macaíba. As produções de feijão e mandioca, no período, originavam-se da microrregião de Agreste Potiguar. As microrregiões produtoras de arroz, batata-doce, feijão e mandioca e seus respectivos percentuais de participação são apresentados na tabela 13.

A microrregião de Litoral Sul é a grande produtora de cana-de-açúcar no Estado do Rio Grande do Norte. No caso do milho, tanto em 1990 como em 2004, os maiores percentuais da produção estadual, concentraram-se na microrregião de Agreste Potiguar. Já no caso do tomate a liderança na produção, entre 1990 e 2004, passou da microrregião de Vale do Açu para o Seridó Oriental. A produção de sorgo granífero, no período, originava-se da microrregião de Mossoró. As contribuições de cada microrregião na produção de cana-de-açúcar, milho, tomate e sorgo granífero no Estado do Rio Grande do Norte, nos anos de 1990 e 2004 são apresentados na tabela 14.

A microrregião de Vale do Açu foi a principal produtora de algodão herbáceo em 1990. Já em 2004, a microrregião da Chapada do Apodi tornou-se de fundamental importância na produção deste tipo de algodão. Com relação à produção do algodão arbóreo, observa-se que o destaque em 2004, foi a microrregião de Borborema Potiguar, substituindo em importância à microrregião de Angicos, que em 1990 concentrou o maior percentual na produção potiguar do mencionado algodão. Já no caso do sisal, foi a microrregião da Baixa Verde que se destacou como a maior produtora. As microrregiões produtoras de algodão herbáceo, algodão arbóreo e sisal, assim como seus respectivos percentuais de participação na produção estadual, são apresentados na tabela 15.

Conclusões

O Estado do Rio Grande do Norte tem apresentado aumento da área colhida com culturas permanentes e redução da mesma com culturas temporárias, além de experimentar notória realocação agrícola entre as diversas microrregiões. Observa-se grande equilíbrio de área colhida entre as microrregiões. No entanto, houve destaque para microrregião de Litoral Nordeste, referente à evolução da concentração em área cultivada, principalmente com culturas permanentes. Esta microrregião respondeu por 11% em 1990 e 21%, em 2004 da área total colhida no Rio Grande do Norte com aquele tipo de cultivo. Provavelmente o incremento da produção do Litoral Norte foi em substituição a outras microrregiões que em 1990 eram as maiores concentradoras por área colhida, notadamente a de Angicos que passou de 16% para 1% de participação no período.

A aptidão agrícola das diferentes microrregiões potiguares fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem a sua localização e,

12 *Mudanças na Geografia Agrícola no Âmbito de Microrregiões: Rio Grande do Norte, 1990 e 2004.*

consequentemente, a origem da produção estadual dos hortifrutigranjeiros como a banana, o abacate, coco-da-baía e castanha de caju.

Referências Bibliográficas

IBGE - **Produção Agrícola Municipal** IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de maio de 2006.

Anexos

Tabela 1 - Participação de cada microrregião na área total colhida e no total de cada tipo de cultura agrícola no Rio Grande do Norte, em 1990 e evolução da participação em 2004..

Microrregião Geográfica	Área total cult temp em 1990 e evol em 2004.		Área total cult perm em 1990 e evol em 2004.		Área total agrícola (temp + perm) em 1990 e evol em 2004.	
	1990	2004	1990	2004	1990	2004
	Mossoró	2.373	996%	51.042	-33%	53.415
Chapada do Apodi	3.402	437%	8.891	12%	12.293	129%
Médio Oeste	849	589%	756	92%	1.605	355%
Vale do Açu	5.326	13%	14.418	-59%	19.744	-40%
Serra de São Miguel	19.742	-21%	5.733	-85%	25.475	-35%
Pau dos Ferros	12.603	59%	5.639	26%	18.242	49%
Umarizal	3.841	223%	4.480	-57%	8.321	72%
Macau	494	632%	3.972	84%	4.466	145%
Angicos	196	1899%	37.167	-96%	37.363	-86%
Serra de Santana	6.003	94%	9.246	50%	15.249	67%
Seridó Ocidental	1.308	-1%	3.152	-95%	4.460	-67%
Seridó Oriental	2.968	-62%	15.670	-95%	18.638	-90%
Baixa Verde	2.572	519%	3.002	151%	5.574	321%
Borborema Potiguar	26.449	30%	15.069	-73%	41.518	-7%
Agreste Potiguar	58.204	27%	3.549	69%	61.753	30%
Litoral Nordeste	11.880	89%	27.096	28%	38.976	46%
Macaíba	23.398	4%	21.761	4%	45.159	4%
Natal	1.005	64%	1.742	31%	2.747	43%
Litoral Sul	41.722	3%	4.000	-7%	45.722	2%

Tabela 2 - Área total colhida nas microrregiões do Agreste Potiguar e Vale do Açu em 1990 e 2004.

	<i>Culturas</i>	1990	2004
Agreste Potiguar	Temporarias		
	Feijão	21.536	22.155
	Mandioca	17.495	23.386
	Milho	13.229	21.395
	Batata - doce	679	878
	Cana-de-açúcar	377	3.309
	Abacaxi	179	850
	Fava	2.715	444
	Alg herb	1.894	1.709
	Fumo	60	-
	Sorgo granif	30	20
	Permanentes		
	Caju	2.421	4.811
	Manga	152	153
	Mamão	32	219
	Abacate	6	7
	Limão	5	7
Côco-da-baía	665	582	
Banana	166	110	
Laranja	102	83	
	Total	61.753	80.135
Vale do Açu	Temporarias		
	Feijão	436	2.144
	Milho	350	1.738
	Sorgo granif	100	411
	Melancia	89	290
	Algodão herb	1.605	1.040
	Melão	1.246	151
	Batata - doce	689	70
	Mandioca	399	40
	Arroz	250	11
	Tomate	124	90
	Permanentes		
	Banana	493	3.061
	Manga	406	1.080
	Côco-da-baía	169	191
	Mamão	31	156
	Goiaba	-	72
Caju	12.060	1.296	
Algodão arb	1.142	-	
Laranja	100	7	
	Total	19.744	11.897

Tabela 3 - Área total colhida nas microrregiões de Macaíba e Seridó Oriental em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		<i>1990</i>	<i>2004</i>
Macaíba	<i>Temporarias</i>		
	Mandioca	3.980	7.550
	Feijão	1.892	2.680
	Batata - doce	700	1.085
	Milho	100	2.720
	Abacaxi	51	295
	Algodão herb	-	83
	Cana-de-açúcar	16.610	9.904
	Melancia	35	28
	<i>Permanentes</i>		
	Côco-da-baía	5.150	6.030
	Banana	302	566
	Mamão	90	371
	Goiaba	44	173
	Limão	18	23
	Caju	15.285	14.810
	Manga	560	473
	Laranja	209	200
	Abacate	61	48
Maracujá	22	14	
Tangerina	19	10	
Total	45.159	47.063	
Seridó Oriental	<i>Temporarias</i>		
	Tomate	66	152
	Sorgo graníf	-	11
	Feijão	1.237	598
	Milho	1.150	221
	Batata - doce	281	108
	Melancia	68	22
	Mandioca	57	15
	Fava	45	2
	Cana-de-açúcar	33	-
	Arroz	18	11
	Fumo	13	-
	<i>Permanentes</i>		
	Côco-da-baía	150	159
	Caju	97	155
	Manga	75	181
	Laranja	9	17
	Mamão	5	38
	Goiaba	3	59
Algodão arb	15.228	93	
Banana	99	15	
Total	18.638	1.869	

Tabela 4 - Área total colhida nas microrregiões do Litoral Sul e Pau dos Ferros em 1990 e 2004.

	<i>Culturas</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>
Litoral Sul	<i>Temporarias</i>		
	Feijão	3.241	3.363
	Milho	2.250	2.698
	Mandioca	1.135	2.062
	Algodão herbáceo	230	480
	Cana-de-açúcar	34.431	34.270
	Abacaxi	243	43
	Batata - doce	192	81
	<i>Permanentes</i>		
	Castanha de caju	15	90
	Abacate	6	16
	Mamão	-	27
	Goiaba	-	3
	Côco-da-baía	3.252	3.145
	Banana	415	202
	Manga	238	186
	Laranja	61	46
Limão	13	9	
Total	45.722	46.729	
Pau dos Ferros	<i>Temporarias</i>		
	Feijão	6.154	9.139
	Milho	4.407	9.479
	Algodão herbáceo	155	593
	Fumo	36	153
	Batata - doce	45	72
	Mamona	-	102
	Tomate	-	26
	Arroz	816	208
	Mandioca	518	61
	Cana-de-açúcar	424	152
	Sorgo granífero	48	48
	<i>Permanentes</i>		
	Castanha de caju	5.372	6.870
	Côco-da-baía	69	72
	Manga	28	47
	Banana	95	91
Algodão arbóreo	55	-	
Total	18.242	27.139	

Tabela 5 - Área total colhida nas microrregiões de Mossoró e Chapada do Apodi em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		<i>1990</i>	<i>2004</i>
Mossoró	<i>Temporarias</i>		
	Sorgo granífero	365	4.818
	Melão	330	4.870
	Algodão herbáceo	142	2.947
	Milho	102	3.970
	Melancia	50	4.254
	Feijão	10	5.031
	Tomate	1	37
	Mandioca	1.349	85
	Batata - doce	20	-
	Arroz	4	-
	<i>Permanentes</i>		
	Mamão	50	92
	Manga	5	260
	Castanha de caju	50.501	33.654
	Côco-da-baía	305	253
	Algodão arbóreo	100	-
Banana	66	45	
Total	53.415	60.316	
Chapada do Apodi	<i>Temporarias</i>		
	Feijão	1.038	5.395
	Milho	856	4.423
	Algodão herbáceo	635	5.396
	Arroz	390	1.812
	Sorgo granífero	200	1.093
	Melancia	49	47
	Melão	3	100
	Mandioca	140	13
	Batata - doce	45	-
	Cebola	25	-
	Tomate	15	-
	Alho	6	-
	<i>Permanentes</i>		
Castanha de caju	8.566	9.750	
Manga	29	57	
Banana	246	78	
Côco-da-baía	45	32	
Total	12.293	28.196	

Tabela 6 - Área total colhida nas microrregiões de Umarizal e Médio Oeste em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		<i>1990</i>	<i>2004</i>
Umarizal	<i>Temporarias</i>		
	Feijão	1.485	4.806
	Milho	1.256	5.499
	Algodão herbáceo	210	1.441
	Arroz	134	172
	Tomate	25	33
	Fava	-	156
	Mamona	-	19
	Cana-de-açúcar	336	107
	Mandioca	258	100
	Batata - doce	132	66
	<i>Permanentes</i>		
	Castanha de caju	4.126	1.796
	Banana	135	38
	Manga	57	29
Côco-da-baía	52	50	
Algodão arbóreo	100	-	
Total	8.321	14.323	
Médio Oeste	<i>Temporarias</i>		
	Milho	6320	1.603
	Feijão	225	2.693
	Algodão herbáceo	183	838
	Melancia	21	110
	Melão	1	370
	Sorgo granífero	-	150
	Fava	-	70
	Mandioca	56	5
	Batata - doce	32	-
	Arroz	7	6
	<i>Permanentes</i>		
	Algodão arbóreo	320	-
	Banana	35	18
	Castanha de caju	374	1.410
Côco-da-baía	19	3	
Manga	6	20	
Total	1.605	7.300	

Tabela 7 - Área total colhida nas microrregiões de Natal e Serra de São Miguel em 1990 e 2004.

		<i>Culturas</i>	1990	2004
Natal	<i>Temporarias</i>			
		Cana-de-açúcar	335	385
		Feijão	323	455
		Mandioca	250	265
		Milho	62	470
		<i>Permanentes</i>		
		Côco-da-baía	1.300	1.320
		Banana	175	480
		Castanha de caju	160	335
		Abacate	20	27
		Laranja	1	23
		Limão	1	12
		Mamão	-	25
		Goiaba	-	10
		Maracujá	-	8
	Manga	85	38	
	Total		2747	3923
Serra de S. Miguel	<i>Temporarias</i>			
		Algodão herbáceo	26	119
		Batata - doce	21	40
		Fava	-	371
		Mamona	-	43
		Milho	9.085	7.735
		Feijão	8.854	6.925
		Algodão arbóreo	5.234	150
		Mandioca	667	71
		Arroz	633	159
		Cana-de-açúcar	456	212
		<i>Permanentes</i>		
		Castanha de caju	322	558
		Banana	104	79
	Côco-da-baía	35	27	
	Manga	34	30	
	Total		25.475	16.540

Tabela 8- Área total colhida nas microrregiões de Serra de Santana e Seridó Ocidental em 1990 e 2004.

		1990	2004
Serra de Santana	<i>Culturas</i>		
	Temporárias		
	Mandioca	3.094	6.900
	Feijão	1.250	1.695
	Mamona	300	724
	Melancia	20	514
	Algodão herbáceo	-	170
	Fava	-	510
	Sorgo granífero	-	15
	Milho	1.250	1.039
	Batata - doce	89	61
	Permanentes		
	Castanha de caju	1.330	13.485
	Manga	33	85
	Maracujá	-	60
	Goiaba	-	44
	Algodão arbóreo	7.766	125
Côco-da-baía	84	45	
Banana	28	4	
Total	15.249	25.503	
Seridó Ocidental	Temporárias		
	Feijão	336	747
	Milho	70	241
	Tomate	66	152
	Arroz	7	67
	Feijão	1.237	598
	Milho	1.150	221
	Batata - doce	600	192
	Melancia	114	17
	Cana-de-açúcar	103	10
	Tomate	52	7
	Permanentes		
	Castanha de Caju	15	24
	Algodão arbóreo	2.964	33
	Côco-da-baía	82	51
Banana	60	11	
Manga	18	15	
Goiaba	-	12	
Total	4.460	1.455	

Tabela 9 - Área total colhida nas microrregiões de Angicos e Macau em 1990 e 2004.

<i>Culturas</i>		<i>1990</i>	<i>2004</i>
Angicos	<i>Temporarias</i>		
	Feijão	-	1.438
	Algodão herbáceo	-	1.340
	Milho	-	815
	Melão	-	150
	Sorgo granífero	-	128
	Mandioca	186	40
	<i>Permanentes</i>		
	Algodão arbóreo	34.790	-
	Castanha de caju	2.310	1.310
	Côco-da-baia	48	30
	Banana	19	3
Manga	-	45	
Total	37.363	5.312	
Macau	<i>Temporarias</i>		
	Mandioca	494	520
	Feijão	-	1.355
	Milho	-	855
	Algodão herbáceo	-	420
	Sorgo granífero	-	283
	Batata - doce	-	105
	Melão	-	36
	<i>Permanentes</i>		
	Castanha de caju	3.600	7.110
	Côco-da-baia	279	205
Sisal	50	-	
Algodão arbóreo	40	-	
Total	4.466	10.945	

Tabela 10 - Participação de cada microrregião na produção potiguar de abacate, banana, castanha de caju e coco-da-baía em 1990 e 2004.

<i>Participação por Microrregião na Produção Estadual</i>								
<i>Microrregião</i>	<i>Produtos Agrícolas</i>							
	<i>Abacate</i>		<i>Banana</i>		<i>Castanha de caju</i>		<i>Côco-da-baía</i>	
	1990	2004	1990	2004	1990	2004	1990	2004
Mossoró	0%	0%	2%	0%	37%	31%	2%	1%
Chapada do Apodi	0%	0%	9%	1%	6%	9%	0%	0%
Médio Oeste	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Vale do Açu	0%	0%	21%	72%	7%	1%	1%	1%
Serra de São Miguel	0%	0%	2%	1%	0%	1%	0%	0%
Pau dos Ferros	0%	0%	2%	1%	6%	6%	0%	0%
Umarizal	0%	0%	4%	0%	4%	2%	0%	0%
Macau	0%	0%	0%	0%	3%	4%	2%	1%
Angicos	0%	0%	1%	0%	3%	1%	0%	0%
Serra de Santana	0%	1%	1%	0%	3%	14%	0%	0%
Seridó Ocidental	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%
Seridó Oriental	0%	0%	3%	0%	0%	0%	1%	1%
Baixa Verde	0%	0%	1%	0%	0%	2%	1%	1%
Borborema Potiguar	0%	0%	1%	0%	1%	2%	1%	0%
Agreste Potiguar	7%	6%	3%	1%	3%	5%	3%	2%
Litoral Nordeste	4%	13%	17%	13%	6%	11%	47%	55%
Macaíba	67%	47%	9%	5%	20%	11%	21%	21%
Natal	20%	24%	5%	4%	0%	0%	4%	5%
Litoral Sul	2%	9%	15%	2%	0%	0%	14%	11%
Rio Grande do Norte	3.433	1.132	3.918	199.666	23.246	38.898	54.478	81.001

Tabela 11 - Participação de cada microrregião na produção potiguar de laranja, limão, mamão e manga em 1990 e 2004.

<i>Participação por Microrregião na Produção Estadual</i>								
<i>Microrregião</i>	<i>Produtos Agrícolas</i>							
	<i>Laranja</i>		<i>Limão</i>		<i>Mamão</i>		<i>Manga</i>	
	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>
Mossoró	0%	0%	16%	0%	2%	10%	0%	1%
Chapada do Apodi	1%	0%	1%	0%	0%	0%	3%	0%
Médio Oeste	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Vale do Açu	8%	3%	18%	21%	5%	22%	17%	52%
Serra de São Miguel	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	2%
Pau dos Ferros	0%	2%	0%	0%	0%	0%	1%	3%
Umarizal	1%	1%	4%	0%	0%	0%	6%	2%
Macau	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Angicos	0%	0%	0%	2%	0%	1%	0%	2%
Serra de Santana	0%	0%	2%	1%	0%	1%	2%	2%
Seridó Ocidental	1%	1%	6%	2%	1%	1%	2%	0%
Seridó Oriental	2%	9%	3%	3%	1%	7%	5%	3%
Baixa Verde	0%	1%	0%	13%	0%	3%	1%	2%
Borborema Potiguar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Agreste Potiguar	22%	18%	2%	3%	28%	13%	12%	3%
Litoral Nordeste	0%	0%	0%	0%	0%	4%	8%	8%
Macaíba	44%	53%	31%	32%	63%	34%	27%	11%
Natal	0%	4%	1%	19%	0%	2%	4%	1%
Litoral Sul	21%	8%	14%	4%	0%	2%	9%	3%
Rio Grande do Norte	25.941	3.959	6.706	619	5.349	31.147	80.821	40.077

Tabela 12 - Participação de cada microrregião na produção potiguar de maracujá, abacaxi, melancia e melão em 1990 e 2004.

<i>Participação por Microrregião na Produção Estadual</i>								
<i>Microrregião</i>	<i>Produtos Agrícolas</i>							
	<i>Maracujá</i>		<i>Abacaxi</i>		<i>Melancia</i>		<i>Melão</i>	
	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>
Mossoró	0%	0%	0%	0%	11%	77%	12%	84%
Chapada do Apodi	0%	0%	0%	0%	6%	1%	0%	2%
Médio Oeste	0%	0%	0%	0%	1%	2%	0%	6%
Vale do Açu	0%	0%	0%	0%	19%	6%	87%	2%
Serra de São Miguel	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Pau dos Ferros	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Umarizal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Macau	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Angicos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Serra de Santana	0%	12%	0%	0%	1%	11%	0%	0%
Seridó Ocidental	0%	0%	0%	0%	10%	0%	0%	0%
Seridó Oriental	0%	0%	0%	0%	6%	0%	0%	0%
Baixa Verde	0%	4%	6%	0%	0%	0%	0%	2%
Borborema Potiguar	20%	66%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Agreste Potiguar	0%	3%	10%	20%	0%	0%	0%	0%
Litoral Nordeste	0%	4%	54%	72%	25%	0%	1%	2%
Macaíba	80%	6%	3%	7%	20%	1%	0%	0%
Natal	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Litoral Sul	0%	0%	26%	1%	0%	0%	0%	0%
Rio Grande do Norte	4.150	2.388	28.504	108.342	942	130.963	23.896	167.492

Tabela 13 - Participação de cada microrregião na produção potiguar de arroz, batata-doce, feijão e mandioca em 1990 e 2004.

<i>Participação por Microrregião na Produção Estadual</i>								
<i>Microrregião</i>	<i>Produtos Agrícolas</i>							
	<i>Arroz</i>		<i>Batata</i>		<i>Feijão</i>		<i>Mandioca</i>	
	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>
Mossoró	0%	0%	0%	0%	0%	5%	3%	0%
Chapada do Apodi	38%	87%	1%	0%	3%	6%	0%	0%
Médio Oeste	1%	0%	1%	0%	1%	2%	0%	0%
Vale do Açu	20%	0%	18%	2%	2%	2%	1%	0%
Serra de São Miguel	22%	3%	0%	1%	13%	8%	1%	0%
Pau dos Ferros	14%	4%	1%	1%	12%	10%	1%	0%
Umarizal	2%	3%	4%	1%	2%	4%	1%	0%
Macau	0%	0%	0%	3%	0%	1%	1%	1%
Angicos	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Serra de Santana	0%	0%	2%	2%	0%	1%	8%	11%
Seridó Ocidental	1%	1%	17%	8%	2%	1%	0%	0%
Seridó Oriental	2%	0%	6%	4%	1%	0%	0%	0%
Baixa Verde	0%	0%	1%	2%	0%	3%	6%	5%
Borborema Potiguar	0%	0%	2%	0%	18%	19%	8%	1%
Agreste Potiguar	0%	0%	20%	23%	35%	26%	40%	51%
Litoral Nordeste	0%	0%	5%	5%	1%	3%	17%	13%
Macaíba	0%	0%	19%	44%	3%	4%	9%	14%
Natal	0%	0%	1%	2%	1%	1%	1%	0%
Litoral Sul	0%	0%	3%	3%	7%	4%	3%	4%
Rio Grande do Norte	2.770	7.005	24.545	28.227	11.262	42.489	352.904	591.065

Tabela 14 - Participação de cada microrregião na produção potiguar de cana-de-açúcar, milho, tomate e sorgo em 1990 e 2004.

Microrregião	Participação por Microrregião na Produção Estadual							
	Produtos Agrícolas							
	Cana-de-açúcar		Milho		Tomate		Sorgo granífero	
	1990	2004	1990	2004	1990	2004	1990	2004
Mossoró	0%	0%	0%	5%	0%	10%	65%	52%
Chapada do Apodi	0%	0%	2%	5%	4%	0%	16%	11%
Médio Oeste	0%	0%	1%	2%	0%	0%	0%	1%
Vale do Açu	0%	0%	9%	4%	47%	17%	14%	2%
Serra de São Miguel	1%	0%	29%	12%	0%	2%	0%	0%
Pau dos Ferros	0%	0%	5%	12%	0%	4%	2%	0%
Umarizal	0%	0%	1%	6%	8%	6%	1%	0%
Macau	0%	0%	0%	0%	0%	5%	0%	0%
Angicos	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Serra de Santana	0%	0%	1%	1%	0%	1%	0%	0%
Seridó Ocidental	0%	0%	2%	0%	19%	1%	0%	0%
Seridó Oriental	0%	0%	2%	0%	17%	41%	0%	0%
Baixa Verde	1%	0%	0%	3%	0%	2%	0%	30%
Borborema Potiguar	0%	0%	8%	17%	1%	0%	2%	0%
Agreste Potiguar	1%	7%	31%	23%	2%	0%	1%	0%
Litoral Nordeste	8%	8%	0%	4%	2%	12%	0%	3%
Macaíba	27%	18%	0%	3%	1%	0%	0%	0%
Natal	1%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Litoral Sul	61%	66%	7%	3%	0%	0%	0%	0%
R. Grande do Norte	2.492.024	3.257.293	7.736	60.570	9.928	17.543	837	35.780

Tabela 15 - Participação de cada microrregião na produção potiguar de algodão herbáceo, algodão arbóreo e sisal ou agave em 1990 e 2004.

<i>Participação por Microrregião na Produção Estadual</i>						
<i>Microrregião</i>	<i>Produtos Agrícolas</i>					
	<i>Algodão herbáceo</i>		<i>Algodão arbóreo</i>		<i>Sisal ou agave</i>	
	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>	<i>1990</i>	<i>2004</i>
Mossoró	1%	14%	0%	0%	0%	0%
Chapada do Apodi	3%	25%	0%	0%	0%	0%
Médio Oeste	1%	3%	1%	0%	0%	0%
Vale do Açu	85%	12%	1%	0%	0%	0%
Serra de São Miguel	0%	1%	11%	2%	0%	0%
Pau dos Ferros	0%	3%	0%	0%	0%	0%
Umarizal	1%	6%	0%	0%	0%	0%
Macau	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Angicos	0%	4%	63%	0%	0%	0%
Serra de Santana	0%	1%	5%	15%	0%	0%
Seridó Ocidental	0%	0%	1%	2%	0%	0%
Seridó Oriental	0%	0%	11%	4%	0%	0%
Baixa Verde	0%	4%	0%	0%	24%	64%
Borborema Potiguar	3%	8%	7%	77%	49%	17%
Agreste Potiguar	4%	10%	0%	0%	0%	0%
Litoral Nordeste	0%	5%	0%	0%	26%	20%
Macaíba	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Natal	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Litoral Sul	1%	3%	0%	0%	0%	0%
Rio Grande do Norte	4.442	13.047	3.826	592	8.006	3.925



Tabuleiros Costeiros

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

